



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Letras: Habilitação Português e Literaturas Correspondentes	Campus:	Sede
Departamento:	Departamento de Língua Portuguesa		
Centro:	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: Estágio Curricular Supervisionado II			Código:
Carga Horária: 136	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2020	
1. EMENTA			
<p>Vivência e significação de contextos reais e diversificados do contexto escolar, reconhecendo diferentes facetas do processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. Estágio de observação do contexto compreendido como pesquisa e construção de significados situados da experiência vivida no espaço escolar e/ou outros espaços de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, para a formação da identidade do professor.</p>			
2. OBJETIVOS			
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e atuar diretamente em contextos diversificados no que tange às atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa nos diferentes níveis de ensino (Estágio de observação do contexto escolar, de observação de aulas e de colaboração), bem como a outras atividades afeitas ao referido processo.• Reconhecer o espaço escolar como microcultura, ou melhor, como constituído de elementos sociais, culturais e organizacionais negociados naquele aqui-e-agora por todos os membros que significam o espaço e o processo de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.• Analisar aspectos da interação em sala de aula.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>3.1 O trabalho docente: reconhecimento e análise de aspectos da interação em sala de aula. 3.2 O contexto do estágio: reflexão sobre a observação participante e instrumentos de pesquisa. 3.3 Observação, em sala de aula, dos aspectos do processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literaturas correspondentes no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. 3.3 Colaboração em Língua Portuguesa: atividades de auxílio ao professor de língua portuguesa em contexto escolar 3.4 Sessões reflexivas compartilhadas: discussão das organizações, das microculturas e das interações observadas durante o Estágio.</p>			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			
BRASIL. <i>Base Nacional Comum Curricular (BNCC)</i> . MEC/CONSED/UNDIME: Brasília, 2017. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf >. Acesso em: 25 ago. 2018.			

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa*. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BORTONI-RICARDO, S. M. *O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

ERICKSON, F. (1989). Métodos cualitativos de investigación sobre la enseñanza. In: Wittrock, M. C. *La investigación de La enseñanza, II: métodos cualitativos y de observación*. Barcelona: Ediciones Paidós, pp. 195-301.

GARCEZ, P. M.; BULLA, G. da S.; LODER, L. L. (2014). Práticas de pesquisa microetnográfica: geração, segmentação e transcrição de dados audiovisuais como procedimentos analíticos plenos. *D.E.L.T.A.* v. 30, n. 2, pp. 257-288.

GARCEZ, P. M. A fala-em-interação de sala de aula: controle social, reprodução, construção conjunta. In: Guedes, P. C. (Org.), *Educação linguística e cidadania*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012, pp. 87-121.

GARCEZ, P. M.; KANITZ, A.; FRANK, I. R. Interação social e etnografia: sistematização do conceito de construção conjunta de conhecimento na fala-em- interação de sala de aula. *Calidoscópio*, v. 10, no 2, 2012, pp. 211-224.

GARCEZ, P. M.; MELO, P. S. Construindo o melhor momento para tomar o turno na fala-em-interação de sala de aula na escola pública cidadã de Porto Alegre. *Polifonia*, v. 13, 2007, pp. 1-21.

HILA, Claudia V. D.; RITTER, Lilian C. B. As sessões reflexivas no PIBID Letras Português. In: MARTINS, José A.; ZAPPONE, Mirian H. Y. (Orgs.) *Formação docente: percursos e reflexões a partir do PIBID-UEM*. Maringá: EDUEM, 2018, p. 211-228.

LUCENA, M. I. P. Práticas de linguagem na realidade da sala de aula: contribuições da pesquisa de cunho etnográfico em Linguística Aplicada. *DELTA*, São Paulo, v. 31, n. especial, p. 67-95, 2015.

ORLANDO, Andréia F.; FERREIRA, Aparecida de J. A sensibilização sobre a diversidade étnico-racial na formação inicial e/ou continuada de professores de línguas. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, Maringá, v. 36, n. 2, p. 207-216, Apr.-June, 2014.

PETERMANN, Rafael; JUNG, Neiva M. Participação, protagonismo e aprendizagem na fala-em-interação de sala de aula em uma equipe de trabalho no Ensino Médio. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, Belo Horizonte, v. 17, n. 4, p. 813-844, 2017.

RIBEIRO, Solange L. Espaço escolar: um elemento (in)visível no currículo. *Sitientibus*, Feira de Santana, n.31, p.103-118, jul./dez. 2004

VIEIRA, Analúcia de Moraes. Um olhar sobre o espaço escolar. *Olhares & Trilhas*, p. 47-58.

4.2- Complementares

BULLA, G. S. (2007). *A realização de atividades pedagógicas colaborativas em sala de aula de português como língua estrangeira*. Dissertação de Mestrado em Letras. Instituto de Letras, UFRGS, Porto Alegre.

GARCEZ, Pedro; LOPES, Marcela R. Oportunidades de aprendizagem na nova ordem comunicativa da fala-em-interação de sala de aula contemporânea: Língua Espanhola no Ensino Médio. *Trab. Ling. Aplic., Campinas*, n(56.1): 65-95, jan./abr. 2017.

PETERMANN, R. *A fala-em-interação em sala de aula de ensino médio: participação e construção conjunta de conhecimento em uma equipe de trabalho*. 2016.138f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2016.

HERAS, Ana I.; GUERRERO, Waldo E.; MARTÍNEZ, Raúl A. Las aulas escolares como zonas ambíguas: micro-análisis interaccional sobre percepciones de sí y del otro. *Perfiles Educativos*. vol. XXVII, núms. 109-110, 2005, pp. 53-83. Disponível em: <http://biblioteca.portalbolsasdeestudo.com.br/link/?id=51658456>.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO